

# Gazeta

DO INTERIOR



Ano XXXV | N.º 1859 | 4 de setembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

## O centro dos sabores e da música

› pág. 5



VILA VELHA DE RÓDÃO

## Câmara assegura plataforma Escola Virtual a todos os alunos do Concelho

› pág. 10



**IDANHA-A-NOVA**  
Termas recebe sessão de incentivos a projetos turísticos

› pág. 12

**PROENÇA-A-NOVA**  
Plano Municipal de Ação Climática está em consulta pública

› pág. 11

POLÍTICA

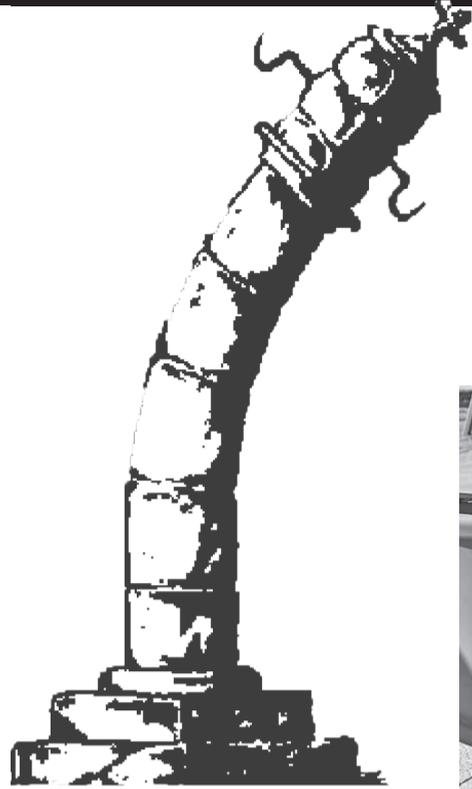
## Regadio a Sul da Gardunha e Barragem do Barbaído mantêm polémica ao rubro

› pág. 6

### COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro RosetaDIRETOR  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.ptREDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.ptColaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice  
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta  
Garcia, António Abrunhosa, António  
Barreto, António Branquinho Pequeno,  
António Brotas, António Fontinhas, An-  
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos  
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital  
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte  
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo  
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda  
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-  
do Penha, Fernando Raposo, Fernando  
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando  
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-  
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João  
de Sousa Teixeira, João Camilo, João  
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João  
de Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Castilho, José Dias Pires, José  
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,  
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-  
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde  
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria  
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel  
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-  
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,  
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),  
Valter Lemos.Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspxPRÓPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCODetentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.ptSERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.ptIMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo BrancoDISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVASEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)MEMBRO DE:  
ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## ABUSO

Nas ruas de Castelo Branco o abuso do espaço ocupado pelas esplanadas está a ultrapassar todos os limites do razoável. *Pelourinho* não tem nada contra as esplanadas, muito pelo contrário, pois aprecia saborear uma bebida fresca numa esplanada, nas noites tórridas Albicastrenses. Mas... há limites. Com o passar dos dias, em muitos locais, é fácil perceber que mesas e cadeiras ocupam cada vez mais espaço, deixando pouco espaço no passeio para os peões. Pior, em alguns locais, para se circular no passeio, há que passar no meio das esplanadas. Isto para já não falar nas esplanadas que ficam montadas, mesmo quando não estão a funcionar. Haja bom senso.

## Recortes... por João Carlos Antunes



Tinder está fora de moda, quem quer encontrar o amor vai ao supermercado: no Mercadona é para namorar e no Lidl para casar



Um vídeo viral na rede social TikTok indica que no supermercado espanhol há uma "hora de engate" e um



Expresso  
"Nem pensem em usar a minha música, seus fascistas": a mensagem de Jack White depois de ouvir 'Seven Nation Army' em comícios de Trump

ABBA, Beyoncé, Foo Fighters e agora White Stripes: Donald Trump voltou a usar a música de um artista que não o apoia



## ... "conversas com um papa-figos" ...



Ana Monteiro

... a ponte de imponente silhueta...

...o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, aos primeiros lampejos de luz, era sempre cauteloso e vigilante... suspenso no sobrevoar da ponte de sequeiros, na sombras do ainda raiar do dia, na hora em que a luz derrama as suas incertas primeiras cores sobre a paisagem... a luz ainda coada, breve e difusa, pelas nuvens... a luz ainda refletida na orvalhada noturna... no que do vento ainda se pode chamar um sussurro ... aponte em suspensão, ainda mantendo os suaves contornos sem se adivinhar o alvoroço da jornada das gentes... impossível a fusão com o cenário, o contraste da sua plumagem com a envelhecida pedra enrugada... o granito, outrora e agora pedra austera e resistente, com a vontade de persistir no tempo da transitoriedade da vida, é a alma da ponte... as linhas que a maciez das águas da côa sulcou, linhas impressas na aparente dureza do seu rosto que revelam a cantaria dos ossos... sempre cauteloso e vigilante, o papa-figos saúda a ponte, precipita-se no ar, agilmente, inscrevendo os seus soltos versos no desafio ao infinito azul... e a luz avança no dia... a grandiosa ponte românica, dizem ter sido em tempos a sentinela das marcas de dois reinos... um portal "entre dois mistérios" ... o "sonho em que a construíram" atravessa o espelho de um turbilhão de cores e formas ... ergue-se a aura da majestade fortificada, fluem as águas mais o que levam consigo, nos seus três arcos de volta, talhados de delicada e gentil precisão divina, "ladeados por talhamares e talhantes" ... a sua graça é sublimemente etérea... a paisagem é idílica e é metafísica no seu ser dramático... ecoa o desejo do poeta de "uma conexão profunda com a natureza"... sentimos a serenidade que inspira o pintor que captura a sentida efemeridade de toda a sua beleza na transição para toda a incerteza ... a transição na ambiguidade do tempo... a transição no deslocar da nostálgica memória... a estranheza em tudo o que nos é anacronicamente familiar... como o pintor caminhamos em direção à nossa querida ponte e alongamos as formas das sombras, indefinimos a origem da luz, amplificamos o sentido de um passado que queremos resgatar... exploramos a existência no que nos revela de mais perturbador nas suas camadas de ocultação... caminhamos em direção à ponte e um crescendo harmónico ecoa das pedras... o convite da travessia que tantas vezes se quebra no desejo de um novo começo ... na pequena aldeia de Badamalos... conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

# DIÁLOGO E CULTURA DE PAZ



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Num texto já com alguns anos Frei Bento Domingues disse: “Sei que a palavra Deus precisa de ser continuamente lavada e resgatada dos seus repetidos usos ridículos e criminosos, tanto no passado como no presente, mas não renuncio a ela. Na nossa cultura, o melhor e o pior é sugerido por essa palavra e por nenhuma outra com a mesma eficácia. (...) Tenho amigos que lamentam a minha teimosia em me manter fiel ao registo teológico, mesmo depois de já ter feito repetidas apologias da chamada teologia negativa que só consente afirmações acompanhadas de negações radicais, como da ideia de Tomás de Aquino: ‘Deus só é conhecido como desconhecido.’” (Público, 14.9.2014). Agora, a publicação da obra *Fora do Diálogo não há Salvação* (Temas e Debates, 2024) constitui motivo de reflexão viva e séria, num momento em que se sente haver o que Hermann Broch designou como “vazio de valores”. A coordenação da coletânea coube a João Miguel de Almeida, Alfredo Teixeira e Helena Topa Valentim. Os vinte e cinco textos reunidos constituem testemunhos da presença de Frei Bento Domingues, O.P. no Centro de Reflexão Cristã (CRC), de que foi cofundador em 1975. A reunião dos ensaios envolveu o CRC e o Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa. Identidade cristã – sim ou não?; Evangelização; Perseguição boa e má; Austeros, Libertinos e Religiosos; os Sacramentos – sinais da ternura de Deus; Teologia e choque de culturas; Antes de ser católico português; a Religião dos portugueses; Descolonização e consciência missionária em Portugal; Laicidade, laicismo e

modernidade; para memória e futuro do CRC – eis alguns dos temas tratados, com pertinência e atualidade. O texto final é a transcrição de uma entrevista a Frei Bento Domingues, realizada por Alex Villas Boas e Inês Espada Vieira no Convento de S. Domingos em Lisboa em 2022.

Ao falarmos de valores éticos não nos reportamos a abstrações, mas a referências concretas que nos permitam compreendermos na ligação com os outros. Ao longo destes textos sente-se um apelo permanente ao compromisso e à capacidade de ouvir e de dialogar. O bem, o bom, o belo, o justo e o verdadeiro não são ilusões e constituem apelos a não sermos indiferentes relativamente aos outros e a entender a imperfeição como exigência de sermos melhores, sem a tentação de criar um mundo de princípios que esquecem as dificuldades e as incertezas da vida. Não por acaso, Broch escreveu *Os Sonâmbulos* numa época que antecedeu o trágico século XX de duas guerras mundiais, entre a massificação e um vago messianismo, interrogando-se sobre se num mundo sem ética há a possibilidade de uma relação humana baseada na dignidade e no respeito mútuo... Os três volumes da obra sintetizam a tentação de contrapor um mundo ilusório à realidade da vida – Pasenow ou o Romantismo (1888); Esh ou a Anarquia (1903) e Huguenau ou o Realismo (1918) são três modos de encarar a existência. Com uma guerra às portas da Europa e um conflito insanável no Médio Oriente, importa entender que a falta de memória nos assalta, do mesmo modo que o romancista austríaco diagnosticou. Voltamos à espada de Dâmoles de um novo conflito mundial. E o certo é que, fora do mundo, não há sentido da vida.

Tem razão Lídia Jorge quando afirma que Frei Bento é alguém que “coloca o espaço de leitura e da erudição ao serviço da formulação de um raciocínio sempre novo e sempre aberto, perante a transformação imparável do Mundo, sismógrafo sensível dos terramotos sociais por que passam os nossos tempos, como um discorrer radicado na sensibilidade à mudança”. Daí a importância de aproximar Frei Bento do registo de uma escrita profética ou de uma teologia sensível à grandeza do cosmos, à magnânima fragilidade do humano, ao rosto irrepitível das multidões, à pele da História, inocente e deslumbrado como se fosse um poeta que escolheu à partida a luz do princípio iluminado e fez dele o seu método de clareza”.

Que nos propõe o autor? “Porque é que dou muita importância à Teologia? Porque é o não estar na beatitude. É o não estar descansado, é o não se poder acomodar ao mundo que temos, à Igreja que temos, aos movimentos que temos. O não se acomodar é o que S. Paulo pede: não vos acomodeis a este mundo! Não vos acomodeis! O CRC neste momento tem feito um esforço para renovar as pessoas, mas a renovação é na medida em que se criem condições para poder congregar os descontentes (...). Eduardo Lourenço chamou sempre a atenção para algo que era a teologia negativa. É o não descansar. Por uma razão simples, é que nós não temos uma possibilidade de ir pelo lado de Deus a observar como Ele é. Portanto, a nossa teologia tem de dizer sempre: ‘Está bem, mas ainda não é isto, nem pode ser isto. ‘Porquê? Porque é o mistério absoluto do mundo, o mistério absoluto de Deus’. É neste sentido que as reflexões agora recordadas merecem leitura atenta.

# ASCENSÃO E CRISE DA PROTEÇÃO SOCIAL



VALTER LEMOS

Em meados do século XIX não havia proteção social pública. Nem na doença, nem na gravidez ou maternidade, nem na velhice e muito menos no desemprego. Foi Bismarck, chanceler da Prússia (Alemanha), que no final desse século instituiu as primeiras medidas políticas de proteção, criando a obrigatoriedade de seguros de saúde e velhice, iniciando o caminho das políticas públicas de proteção social e a construção do que haveria de ser o futuro estado-providência.

Durante o século XX o estado-providência cresceu com novas políticas públicas de proteção e expandiu-se, tendo atingido a sua expressão mais significativa nos países do chamado primeiro mundo (Europa, América do Norte, Austrália e Nova Zelândia), mas também, com um modelo diferente, no espaço da União Soviética e países europeus seus aliados.

O estado-providência assenta no princípio da intervenção do estado na proteção dos indivíduos, mas, não somente por razões de humanismo, caridade ou autoridade, mas, acima de tudo, por razões de interesse comum. É do interesse social geral, ou seja, de todos, que o funcionamento da sociedade não crie situações de injustiça gritante ou de exclusão. Porque tais situações induzem os indivíduos ao não cumprimento das regras sociais e políticas, criando instabilidade social. A proteção dos indivíduos face a tais situações é, pois, do interesse de todos. Assim a sociedade deve agir de forma solidária face às desigualdades, ou seja, assumindo que a vivência em sociedade implica que não é só cada um que é responsável por si próprio, mas a sociedade no seu conjunto é também responsável por cada um dos seus elementos.

A partir do final do século XX com o triunfo político do liberalismo económico e a expansão da segunda onda da globalização moderna começou a assistir-se a uma crise do estado-

providência. A expansão do liberalismo económico trouxe um crescimento da pressão sobre os estados no sentido de menor intervenção no funcionamento do mercado, ou seja, de políticas públicas menos corretoras das desigualdades que o normal funcionamento do mercado vai gerando. Ou seja, uma contração do estado-providência. Tal efeito foi alavancado pela percepção política do grande crescimento da despesa social dos estados na segunda metade do século XX aliada a outra percepção pública de que a eficiência de algumas dessas políticas era baixa e pouco

justa na distribuição dos custos e benefícios.

Foi neste caldo de percepções que se foi desenvolvendo uma crise do estado-providência, alimentada pela incerteza das forças políticas responsáveis pela sua criação (social-democracia e democracia-cristã) e pelo populismo irresponsável das forças políticas nacionalistas, ultraliberais, neofascistas, etc. Uma boa parte desse jogo faz-se com uma utilização dúbia dos conceitos fundadores de liberdade, de igualdade e de solidariedade, herdados das revoluções liberais, misturando e separando os níveis económico, social e político, conforme a manipulação pretendida. Os ultraliberais, por exemplo, tentam associar liberdade económica, liberdade política e liberdade social, como se fossem exatamente a mesma coisa.

Em Portugal a situação não é significativamente diferente do resto da Europa. Apesar do país, à semelhança dos restantes países mediterrânicos da UE, ter construído o seu estado-providência mais tardiamente do que o Norte e Centro da Europa, a expressão do mesmo não é muito diferente, ainda que a arquitetura possa ser um pouco mais difusa e menos consistente.

No caso português parece estar especialmente em risco o pilar da saúde. O modelo português de proteção na saúde é de raiz social-democrata, com um Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito, ou seja, assenta na desmercadorização da proteção na saúde. Tendo em conta o contexto político-económico dos tempos atuais em toda a Europa é fácil de perceber a pressão exercida sobre um SNS deste tipo. Acresce a isto o facto de algumas políticas como a de ensino superior, terem estado alinhadas com essa pressão (quer dos governos PSD, quer dos governos PS, o qual deveria fazer um reexame crítico dessas suas políticas).

Por essas razões, e não só, devemos ficar expectantes com o que se vai passar na educação. Porque esse é o outro setor social que assenta na universalidade e gratuidade.

“  
Foi neste caldo de percepções que se foi desenvolvendo uma crise do estado-providência, alimentada pela incerteza das forças políticas responsáveis pela sua criação e pelo populismo irresponsável de outras...  
No caso português parece estar especialmente em risco o pilar da saúde...”

## Cinco homens detidos pela Polícia

Polícia de Segurança Pública (PSP) fez cinco detenções na semana de 27 de agosto a 3 de setembro.

Na Covilhã foram detidos dois homens, de 41 e 50 anos, residentes na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,83 gr./l. e 2,28 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 27 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Pelo mesmo motivo, na Covilhã foi detido um homem de 44 anos, residente na Covilhã.

Ambos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Também na Covilhã, foi detido um homem, de 20 anos, residente na Covilhã, pelo crime de desobediência, uma vez que circulava com um veículo apreendido. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## Andorinhão-Preto recolhido na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recolheu, dia 28 de agosto, um Andorinhão-Preto (*Apus apus*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, e após

alerta de um popular, os militares do SEPNA, localizaram a ave debilitada e incapacitada de voar. Na sequência das diligências, a ave foi recolhida e transportada para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

IDANHA-A-NOVA

## Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve em flagrante delito, dia 26 de agosto, um homem, de 52 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência



Foram apreendidas 34 plantas de canábis

de uma plantação de canábis num terreno isolado.

No seguimento da ação foram desenvolvidas diligências de investigação que permitiram identificar e deter, em flagrante delito, o responsável pela plantação, tendo sido realizada uma busca domiciliar, que permitiu apreender 34 plantas de canábis, em fase adulta de maturação.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

## Homem detido em flagrante por cultivo de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve em flagrante, 25 de agosto, um homem, de 32 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma operação de prevenção e combate ao

tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de canábis num terreno isolado, que estava em diversos estados de maturação.

No decurso das diligências policiais, foi possível identificar o suspeito responsável pela plantação e apreender seis plantas de canábis.

O suspeito foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

## Homem constituído arguido por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal da Sertã, constituiu arguido, dia 30 de agosto, um homem, de 28 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma ação de patrulhamento de prevenção criminal, os militares procederam à fiscalização de um veículo, tendo o seu ocupante demonstrado um compor-

tamento nervoso. Durante a abordagem, foi detetado um forte odor a estupefacientes, proveniente do interior do automóvel e, no decorrer das diligências policiais, foram apreendidas 88 doses de haxixe.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

Esta ação contou com o apoio de militares do Posto Territorial de Proença-a-Nova.

## GNR apreende 120 doses de droga em Penamacor

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial do Fundão, entre os dias 28 de agosto e 2 de setembro, constituiu três arguidos e apreendeu mais de 120 doses de estupefaciente, durante uma operação de prevenção criminal direcionada para a segurança e policiamento de um evento que decorreu no Concelho de Penamacor.

No âmbito de diversas ações de combate à criminalidade, com o objetivo de prevenir e deter possíveis ilícitos criminais, os militares da GNR efetuaram ações de controlo e fiscalização, que permitiram constituir três arguidos, dois homens e uma mulher, com idades compreen-

didadas entre os 37 e os 47 anos, por tráfico de estupefacientes, e foram apreendidas 75 doses de haxixe, 45 doses de liamba e sete cápsulas de cogumelos alucinogénios.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

No decorrer das diligências policiais, foram ainda elaborados 15 autos de contraordenação, por consumo de estupefacientes.

A GNR empenhou diversas valências operacionais, nomeadamente Territorial, Investigação Criminal, Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente, Intervenção e Cinotécnica, do Comando Territorial de Castelo Branco.

## Homem constituído arguido por roubo

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constituiu arguido, dia 29 de agosto, um homem, de 20 anos, por roubo na via pública, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma investigação por roubo na via pública, os militares apuraram que o suspeito abordou a vítima,

um homem de 49 anos, no dia 8 de junho, no exterior de um estabelecimento comercial, no Fundão, subtraindo-lhe, com ameaça de uma arma branca, os bens que tinha na sua posse.

No decurso das diligências policiais, foi possível localizar e identificar o suspeito.

O suspeito foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

**SOLICITADORES**

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

MARIZA, PROFJAM E MARISA LIZ SOBEM AO PALCO

## Música e sabores enchem centro da cidade

A música e a boa comida na melhor tradição beirão são o prato forte do Festival sem esquecer os espaços de partilha de saberes

A música e os sabores da região vão encher o centro de Castelo Branco, entre a próxima sexta-feira e domingo, 6 a 8 de setembro, com o festival Sabores de Tradição, que tem como objetivo “apoiar a promoção e divulgação de produtos de excelência de Castelo Branco, potenciando uma comercialização direta e eficaz, correlacionando o acontecimento com a necessidade de praticar uma alimentação saudável”. De acordo com a Câmara de Castelo Branco também serão promovidas, “paralelamente, múltiplas atividades que, interligadas com a temática produtos e serviços da Beira Baixa enriquecerão o evento” Tudo com a finalidade de “conquistar uma posição de destaque no universo promocional agrolimiteiro regional/nacional, num cruzamento entre a alimentação, a saúde, o convívio e o bem-estar”.

O programa dos Sabores de Perdição começa na próxima sexta-feira, 6 de setembro, às 12 horas, com *Os Nossos Saberes*, com demonstração de ofícios da região, mais concretamente violeiro, artífice de teares e Bordado de Castelo Branco. A partir das 15h30 há animação itinerante com os Trinca Espinhas e às 16h30 são apresen-



Mariza, Marisa Liz e ProfJam são nomes para animar as noites do Festival

tadas as *Tábuas Inovadoras*, que ensinam a preparar uma tábua de queijos, enchidos e frutas. Às 18 horas chega a *Kartomania*, numa pista de kart da Escuderia Castelo Branco (ECB). A inauguração oficial do certame está marcada para as 18 horas, com um momento musical de Viola Beiroa e a partir das 19 horas há animação itinerante com os Ruído à Portuguesa, sendo que a partir das 19h30 é a vez de *À Volta dos Nossos Sabores*, com a confeção de um prato típico da região, bem como com a atividade *À Conversa*, dedicada ao azeite. A música chega às 21h30, com um tributo aos Beatles, e continua depois das 23 horas, com o concerto com a fadista Mariza.

No próximo sábado, 7 de setembro, às 11 horas, é o tempo de *Vamos Conhecer os Sabores de Perdição*, e às 12 horas chegam *Os Nossos Saberes*, com demonstração de ofícios da região, nomeadamente azulejaria e Bordado de Castelo Branco.

A partir das 14h30 realiza-se uma oficina Fusilli dedicada ao tema *Desperdiço alimentar*. A partir das 15h30 há animação itinerante com a Banda do Carteiro e a *Kartomania* marca presença a partir das 16 horas. O *À Volta dos Nossos Sabores* chega às 17h30, com a confeção de um prato típico da região, e à mesma hora realiza-se o *À Conversa* dedicado ao Merino da Beira Baixa. A animação itinerante regressa às 19 horas, com a Tropa Fandanga. A música marca presença a partir das 21h30, com um tributo a Amy Winehouse, seguindo-se, às 23 horas, a atuação de ProfJam, e a animação continua pela noite dentro, a partir das 00h30, como DJ Junior K.

Domingo, 8 de setembro, as atividades começam às 12 horas, com *As Nossas Bordadeiras Ensinam* e com *Os Nossos Saberes*, com demonstração dos ofícios da região, mais concretamente ceramista e Bordado de Castelo Branco. A partir



das 14h30, o *À Volta dos Nossos Sabores* apresenta a confeção de um prato típico da região, ao que há a juntar a atividade *À Conversa*, dedicada ao vinho. Às 15h30 há animação itinerante com Da Concertina ao Acordeão. A *Kartomania* está de volta às 16 horas e à mesma hora realiza-se os *Sabores da Nossa Terra*, com o concurso gastronómico de pratos das freguesias. A animação itinerante chega às 17h30, com a Banda à Boleia, e às 18 horas é a vez de

*À Volta dos Nossos Sabores*, com a confeção de um prato típico da região, sendo que à mesma hora realiza-se o *À Conversa* dedicado aos enchidos e presunto. Para as 19 horas está marcada a entrega de prémios do concurso gastronómico e a animação itinerante regressa às 19h30, com a Banda Ambulante. A música volta a marcar presença a partir das 21h30, com um tributo aos Pink Floyd, e a partir das 22h30 é a vez do concerto com Marisa Liz.



### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O tempo de terminar as férias e regressar à escola está em contagem decrescente. Ou seja, daqui a alguns dias, terminam as férias de verão, também conhecidas como férias grandes, e os estudantes regressam à escola, para iniciar um novo ano letivo, que lhes garantirá desenvolvimento e novas aprendizagens.

Para a grande maioria trata-se, de facto, de um regresso, mas para muitas crianças será uma nova fase na sua vida e não só na escolar, mas também na pessoal, porque o ingresso na vida estudantil é um marco significativo, que lhes ficará marcado na memória para sempre.

O início das aulas, no entanto, como é lógico, não abrange apenas os alunos, uma vez que, desde logo, envolve os pais, sem esquecer os funcionários das escolas, entre eles os professores, que ao longo do ano letivo vão poder desenvolver a sua missão, que de modo algum é fácil, muito pelo contrário, e, infelizmente, nem sempre é devidamente reconhecida.

Por outro lado, com o regresso às aulas, as cidades, vilas e aldeias também ganham uma nova vida, com toda a movimentação que isso implica, com destaque para animação que os mais jovens transportam para as ruas. Afinal, é fácil de verificar que as cidades, vilas e aldeias ganham outra vida quando há aulas.

É certo que ainda faltam alguns dias, mas, desde já, um bom regresso, e que todos se lembrem que o ensino é fundamental para o desenvolvimento pessoal e de um país.

## Jovens com mais de 65 anos convivem em Santo André das Tojeiras

A Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras organiza, no próximo sábado, 7 de setembro, o 20.º Convívio dos Jovens com 65 anos e mais, naturais

ou residentes na Freguesia de Santo André das Tojeiras.

O programa começa às 11 horas, com a celebração de uma missa na Igreja Matriz

de Santo André das Tojeiras. A partir das 12 horas decorrerá um período de intervenções, com o presidente da Junta de Freguesia de Santo André das

Tojeiras, Luís Andrade, e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, seguindo-se o almoço/convívio. A partir das 14 ho-

ras haverá animação musical, com Paulo do Cavaquinho e as Concertinas de Santo André, e às 17h30 será servido o bolo de aniversário.

EM COMUNICADO

# PSD denuncia “a saga da Barragem do Barbaído”

O PSD não poupa críticas à Câmara de Castelo Branco e ao presidente Leopoldo Rodrigues por todo o processo



A Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco realça, em comunicado que “a Comunicação Social confirmou neste fim de agosto que a Barragem do Barbaído continua a sua saga”, com “muita conversa, zero concretização”.

Por isso os social democratas recordam “à população de Castelo Branco que a proposta eleitoral da sua construção constava no seu programa eleitoral das últimas eleições Autárquicas. O tema foi objeto de inúmeras intervenções dos seus candidatos que se compro-

meteram, caso eleitos, a concretizar essa promessa eleitoral e têm cumprido, ao longo dos anos, com o empenho máximo na insistência e no apoio, por todos os meios que lhes estão politicamente concedidos, à construção da Barragem”.

Destacam por outro lado, que “o Partido Socialista (PS) e o atual presidente da Câmara, apesar da Barragem do Barbaído também constar no seu programa, nada fizeram, embora tendo todas as condições necessárias para isso”,

para concluir que “esta atitude é, mais uma vez, demonstradora do imobilismo, na inação e da incompetência da Câmara e do seu presidente”.

Acrescentam que “apesar de Leopoldo Rodrigues ter garantido por diversas vezes que o projeto era para avançar, e que só depois avançaria o Regadio de Santa Águeda/Marateca, até à data nada foi feito, nem sequer iniciado”.

Por isso consideram que “compete ao PSD lembrar que a Barragem do Barbaído é

um projeto dos SMAS de Castelo Branco, que constava do pacote de obras e de investimentos que o Governo de José Sócrates propôs à Câmara de Castelo Branco como contrapartida para participar na criação do Sistema Multimunicipal Águas do Centro. Em 2002, em mais uma das ações de propaganda em que Sócrates foi exímio, fez a apresentação do projeto da Barragem no Cine-Teatro e, de seguida, no local do rio onde a barragem se construirá”.

Tudo para frisarem que “passaram 22 anos. O PS esteve na Câmara ininterruptamente desde então e no Governo em 17 desses 22 anos. Nada foi feito. Nada fizeram”.

Para o PSD “o despertar mágico da Barragem do Barbaído, entretanto enterrada nos papéis e dossiers, ocorreu quando se começou a falar do Regadio de Santa Águeda. Esse despertar mágico foi, em primeiro lugar, cívico, através de pessoas que, a propósito do Regadio, lembraram o que estava esquecido e era mais importante,

a Barragem! O Certo é que até o tema do Regadio está a ser tratado com o maior secretismo, desconhecendo-se o ponto de situação do mesmo”.

Avançam ainda que “de repente, o PS a votos era contra o PS que estava na Câmara e toda a gente se deu conta pela Comunicação Social e não como era devido, que o PS da Câmara avançara para a construção do Regadio de Santa Águeda/Marateca que, pasme-se já teria inclusive a bênção do Governo de Costa. Isto sem se ter assegurado a água dos Albicastrenses, que agora até já é de mais três concelhos também, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Fundão. Pasmaram os Albicastrenses, pasmou o PSD, que nunca imaginou o quão necessária e urgente se tinha transformado a sua defesa da construção da barragem. De repente, a barragem passou a assunto prioritário. Já constava no programa eleitoral e de repente passou a ser uma das suas bandeiras políticas. Assim foi tratado pelos seus candidatos”.

Depois, avançam, “o PS ganhou a Câmara, em 2021. O que fez o Presidente Leopoldo? Passou três anos e nada fez. Rigorosamente nada. Conversa fiada, muita política de politiquice, mas ações estruturantes, nada”.

Para o PSD “é preciso construir a Barragem do Barbaído. Só depois o Regadio pode avançar, depois da Construção da Barragem do Barbaído e da sua interligação com a Barragem de Santa Águeda, tal como estava previsto desde 2001, no projeto de investimento assumido pelas Águas do Centro e pelo Governo”, pelo que defende que “o PSD não pode deixar passar esta inércia da Câmara e do seu presidente em concreto, esta falta de ação, este imobilismo e esta falta de visão política”. Motivos que levam o PSD a defender que “os Albicastrenses merecem mais. Merecem uma Câmara que lidere, que esteja com soluções à frente dos problemas, que promova o desenvolvimento regional e das suas gentes. Esta Câmara merece ser julgada”.

## PS afirma que “Luís Correia e o SEMPRE fogem com o rabo à seringa”

A Comissão Política de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), em conferência de Imprensa realizada esta terça-feira, 3 de setembro, subordinada ao tema do projeto do Regadio Gardunha Sul, respondeu às acusações do ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e do seu movimento político. O SEMPRE – Move-

mento Independente.

Mantendo inalterada a sua posição sobre esta situação, reforça que “não admite viabilizar qualquer projeto de regadio que ponha em causa o abastecimento de água aos Albicastrenses”.

Reconhecendo que a Barragem do Barbaído é uma aspiração dos Albicastrenses há

mais de duas décadas, e para a segurança do abastecimento de água neste território, defende que o projeto tem que ser concretizado, embora independente do Regadio Gardunha Sul. “Reafirmamos que só aceitamos equacionar discutir o Regadio se estiver garantida a construção da Barragem do Barbaído, com metas concre-

tas e um horizonte definido”, realça.

O PS de Castelo Branco, reitera que mesmo depois de garantida a sua construção, “o projeto específico do Regadio Gardunha Sul levanta dúvidas suficientes, como já referimos anteriormente, pelo que a sua efetivação terá sempre que ser precedida de uma ampla



discussão pública entre a população Albicastrense”.

A concluir, os socialistas consideram sobre esta matéria, que o ex-presidente Luís Cor-

reia e o seu movimento “fogem com o rabo à seringa e tentam atirar areia para os olhos dos Albicastrenses”.

JMA

## SEMPRE responde a acusações do PS sobre o Regadio

O SEMPRE - Movimento Independente em conferência de Imprensa realizada esta terça-feira, 3 de setembro, respondeu às acusações do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco, sobre o “negócio” da construção da Barragem do Barbaído. “Esta posição dos socialistas, foi nem mais, nem menos, uma candi-



datura de financiamento para um projeto de regadio a partir da Barragem de Santa Águeda/Marateca, no valor de 15 milhões de euros, financiados a 100 por cento pelo Governo Português, a fundo perdido. Valor que só por si seria uma alavanca na economia do Concelho”, realça Luís Correia, do

SEMPRE.

O dirigente do SEMPRE, aludindo ao projeto do Regadio, a Barragem do Barbaído é a salvaguarda, “indo até desta forma, ao encontro da opinião do senhor presidente”, lembrando que, “este projeto nasceu no âmbito do sistema multimunicipal do abastecimento de água

à população”.

A concluir, o movimento político afirma “estar aberto à apresentação de todos os dados, e caso venha a verificar algum perigo para o abastecimento de água à população, seremos os primeiros a lutar em defesa dos interesses dos Albicastrenses”.

JMA

NAS FÉRIAS DE VERÃO

# Junta *Cuida de Quem Cuida* pelo segundo ano consecutivo

O projeto envolveu 22 utentes distribuídos por duas semanas ao longo das quais foram desenvolvidas várias atividades

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamizou, pelo segundo ano consecutivo, o projeto *Cuidar de Quem Cuida*, que tem como objetivo “atenuar a sobrecarga de pais e mães cuidadores informais que acompanham cidadãos portadores de diferenciadas limitações, mas com capacidades especiais, neste caso durante as férias de verão, uma vez que muitas instituições encerram. Um projeto que incluiu dois campos de férias gratuitos, de 19 a 31 de agosto, cada um com a duração de uma semana.

O projeto abrangeu 22



O *Cuidar Quem Cuida* tem uma segunda etapa nas férias do Natal

utentes, 11 em cada semana, que ficaram sob a atenção de cinco monitores.

Para desenvolver as atividades a Junta contou como parceiros com a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o Váatão – Teatro de Castelo Branco, a Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, o Cancioneiro de Castelo Branco,

a Dinefer, a Vila Portuguesa, a Sogarrafas, a Associação Desportiva e Cultural da Carapalha e o Agrupamento de Escolas

Afonso de Paiva.

O presidente da Junta, José Dias Pires, realça que só assim “é possível” dinamizar

este projeto, que ao longo destas duas semanas contou com atividades como as artes plásticas, com a pintura e a modelagem; passeios de *trishaw*, teatro; percussão; danças regionais e idas à piscina.

José Dias Pires também realça que o *Cuidar Quem Cuida*, “para os pais, é uma grande

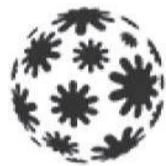
ajuda, no mês em que podem estar mais livres, mas é quando a sobrecarga é maior, porque é quando as instituições fecham”, para concluir que, “daí, arrancar com este projeto”

No que respeita ao balanço da iniciativa, José Dias Pires assegura que “é muito positivo” e explica que “tínhamos a ideia que seria assim, mas confirmamos. Correspondeu às expectativas e estamos muito satisfeitos”.

José Dias Pires salienta igualmente que “este é um projeto com dimensão comunitária”, não escondendo o “orgulho de, entre todos nós, termos um projeto de partilha, de comunhão”.

Por outro lado, José Dias Pires, realça que em comparação com “a edição do ano passado aumentamos de oito para 11 utentes em cada turno” e revela que “gostaríamos de aumentar, se for possível”.

O *Cuidar de Quem Cuida*, segundo adianta José Dias Pires, “terá uma segunda etapa, nas férias do Natal, mas só em dois fins de semana”.



**cuidar  
de quem cuida**

## GENTES DA NOSSA TERRA

# “SINTO-ME ÚTIL E FELIZ POR COLABORAR NA VIDA ASSOCIATIVA”



Sem dúvida que a cidade de Castelo Branco, para além da sua reconhecida qualidade de vida, é pródiga em inúmeras pessoas que têm feito, e continuam a fazer história ao longo dos anos.

Hoje falamos de Vítor Carlos Salvado Naré, que há 73 anos, nasceu na Zona Histórica Albicastrense.

Concluídos os seus estudos primários na conhecida Escola da Mina, cedo começou a trabalhar no Município da capital do Distrito. “Trabalhei ao longo de várias décadas na Câmara Municipal de Castelo Branco, onde tive o privilégio de granjear inúmeros amigos, muitos deles considero como se fossem da minha família”, recorda com nostalgia e uma “pontinha” de saudade.

Carinhosamente tratado e conhecido por *Vitinho*, continua, agora na situação de reformado, a colaborar com várias coletividades da sua terra natal. “Nunca gostei de estar parado, é mesmo impensável, pelo que, continuo a ajudar várias associações nas mais variadas vertentes, sentido-me útil, para além da necessária socialização, tão necessária para quem, como eu, vivo sozinho”, reitera com orgulho.

Se a humildade é uma virtude nobre dos grandes homens, *Vitinho* possui esse ingrediente que, consegue conquistar todos aqueles que com ele convivem diariamente. “Nasci no seio de uma família humilde e pobre, para além de numerosa, aprendendo, e seguindo os valores que me inculcaram, a ser humilde e a respeitar as pessoas que me rodeiam”, realça.

E são precisamente estes valores, esta sua postura de estar

na vida, que fazem deste Homem, uma pessoa acarinhada e respeitada no burgo Albicastrense.

Recentemente homenageado pelo Benfica e Castelo Branco, pelos serviços prestados em prol do desenvolvimento do emblema encarnado, *Vitinho*, referiu na altura com emoção: “Hoje foi um dos dias mais felizes da minha vida, sinal do reconhecimento e carinho que têm por mim, dando-me ainda mais força para continuar o caminho que venho trilhando”.

A concluir, este conhecido e genuíno Albicastrense, recordou o conhecido tema de Jorge Palma “Enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar”, sendo este o lema que assegura manter, enquanto tiver saúde.

José Manuel Alves



**JOÃO  
EMANUEL  
SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
 ☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
 ✉ 4938@solicitador.net

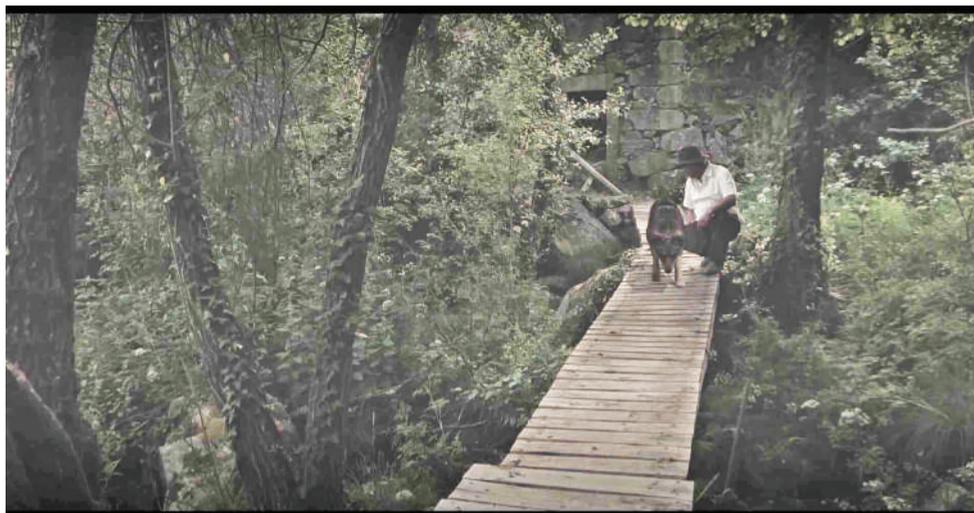
FESTIVAL COM ATIVIDADES NO FUNDÃO E EM LOURIÇAL DO CAMPO

# Gardunha Fest. distingue seis filmes na temática do paranormal

O Festival de Cinema Gardunha Fest. já é uma referência no que respeita a filmes relacionados com o paranormal

O Festival de Cinema Gardunha Fest., que teve a sétima edição dias 30 e 31 de agosto e 1 de setembro, organizado pela Históricvo – Associação de Artes, em colaboração com a Câmara do Fundão, distinguiu seis filmes.

Assim, o o Prémio Público Gardunha Apartments foi para *Outras vidas*, do Covilhanense Luís Agostinho. O realizador, além de filmagens num conhecido restaurante da Covilhã, teve a Serra da Gardunha como principal cenário, mais especificamente, a aldeia de Louričal do Campo, tendo alguns dos habitantes participado como atores, num filme cheio de misticismo que entusiasma com uma história de ambição por riqueza e vingança. Nesta categoria as menções honrosas foram para *Motus*, do Fundanense Nelson Fernandes e para



*Outras vidas* venceu o Prémio Público

*Ocularis*, dos Argentinos Juan Maya e Alejandro Bogado.

Na categoria Nacional – 18 anos, o primeiro lugar foi para *Hellish Whisper*, de Dinis Castro Araújo.

Já na categoria Nacional o vencedor foi *Monstros*, de Carlos Calika e com as entidades produtoras, Ajidanha - Associação de Juventude de Idanha-a-Nova e o Teatro Amador de Pombal.

Na categoria Internacional o venceu *Third Wheel*, do Suíço Kevin Haefelin.

O Gardunha Fest., que se anunciava como “mais que um festival de cinema, começou dia 30 de agosto, na sala d’A Moagem, no Fundão, sendo

a abertura feita com a curta (extraconcurso) *O Céu em Volta*, realizada pelo realizador Rodrigo Cruz Silva, natural de Alcains, há mais de dois anos, “em Lisboa, Alcains, Lardosa, Castelo Novo e na Serra da Gardunha, e serviu como uma espécie de escola”, afirma o realizador, uma vez que nunca estudou cinema. E acrescenta que “houve um toque de paranormalidade na relação com a entidade que financiou o projeto, uma vez que, por magia, o montante prometido pela Câmara de Castelo Branco para a rotação do filme só apareceu dois anos depois, talvez já auspiciando o cunho bianual do Gardunha Fest.”.

Ainda durante a tarde, esteve presente Ana Couto, programadora do Cineclube da Guarda; João Ferreira, sócio cofundador da CISMA - Associação Cultural, na Covilhã; José Oliveira, programador do Cineclube Gardunha, no Fundão; e Afonso Fontão, presidente ST Arte, de Castelo Branco. Em mesa-redonda, com o mote *O Cinema na Beira Interior*, além de exporem as muitas as atividades desenvolvidas relacionadas com cinema, para todo o tipo de público e para todas as idades, admitiram ser difícil captar público para um tipo de cinema não comercial. Também incentivaram mais iniciativas e colaborações entre



Momento da ação de limpeza na Serra da Gardunha

os quatro cineclubes.

Sexta-feira terminou com um concerto que marcou a estreia em palco de Xico Gaiato.

A tarde de sábado começou com o tributo, numa homenagem póstuma, a Diamantino Gonçalves, com um filme de João Dias, expondo-se imagens e textos de Diamantino Gonçalves. Seguiu-se a palestra *Lendas e mistérios da Gardunha*, com David Caetano e Pedro Salvador, que evidenciaram muitas curiosidades relacionadas com a Serra da Gardunha.

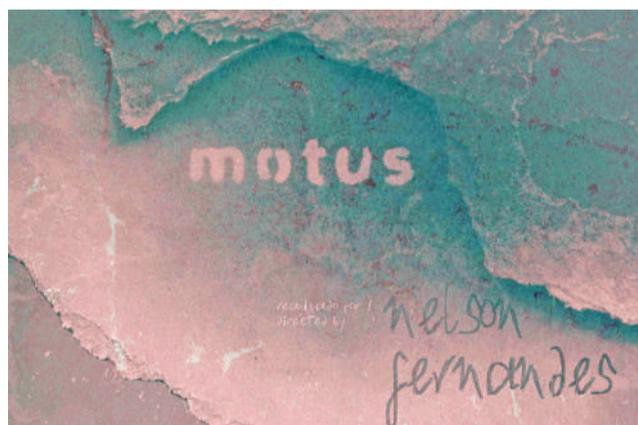
O programa teve continuação com a exibição dos 22 filmes a concurso.

À noite foi apresentado

o espetáculo performativo e multidisciplinar *Marasmo*, uma produção Históricvo – Associação de Artes, que contou em palco com três jovens Fundanenses.

Domingo, 1 de setembro, realizou-se uma ação de limpeza em plena Serra da Gardunha, na aldeia de Louričal do Campo, Concelho de Castelo Branco, tendo-se percorrido as margens do Rio Ocreza. Também nesta freguesia decorreu o encerramento do Festival, com o espetáculo de magia de Ricardo Pimenta.

O Festival serviu ainda para o lançamento de três filmes promocionais sobre a Serra da Gardunha.



## Distrito marca presença na Festa do Avante!

O Distrito de Castelo Branco, como habitualmente, vai marcar presença na Festa do Avante!, que decorre entre a próxima sexta-feira e domingo, 6 a 8 de setembro, na Atalaia, Amora Seixal.

Assim, no restaurante haverá pratos tradicionais, como Maranho da Beira Bai-

xa, Sopa Serrana, Bacalhau à Assis, Entrecosto na Brasa e Bifanas. Na Taberna Regional a garrafeira contará com vinho da Adega Cooperativa Fundão, da Vinolive, da Cooperativa Figueira de Castelo Rodrigo, da Cooperativa Freixo Numão, da Cooperativa de Pinhel e da Quinta dos Termos – Bel-

monte. Haverá ainda variados petiscos, como, por exemplo, tapas e sandes serranas com Queijo da Serra, Queijos da Região da Beira Baixa, presunto e enchidos.

No espaço das Organizações regionais de Castelo Branco e da Guarda, os visitantes da Festa poderão co-

nhecer, através da decoração do pavilhão sob o lema Com os valores de abril defender o trabalho e a produção, desenvolver a Beira Interior, com elementos da cultura popular e da produção da região.

No próximo sábado, 7 de setembro, às 23 horas, do Teatro das Beiras leva à cena, no



Avanteatro, a peça *A grande imprecação diante das muralhas da cidade*.

No próximo domingo, 8

de setembro, a partir das 11 horas realizar-se-á o debate *A Luta em Defesa da Natureza e Ambiente na Beira Interior*.

# FESTIVAL SABORES de Perdição

## CASTELO BRANCO



### 6 SET. 24 | SEXTA-FEIRA

- 12H00 **OS NOSSOS SABERES**  
DEMONSTRAÇÃO DOS OFÍCIOS DA REGIÃO  
VIOLEIRO | ARTÍFICE TEARES | BORDADO DE CASTELO BRANCO
- 15H30 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
TRINCA ESPINHAS
- 16H30 **TÁBUAS INOVADORAS**  
COMO PREPARAR UMA TÁBUA DE QUEIJOS, ENCHIDOS  
E FRUTAS | CHEF RAFAEL CARDOSO
- 18H00 **KARTOMANIA**  
PISTA DE KART | ESCUDERIA DE CASTELO BRANCO
- 18H00 **INAUGURAÇÃO OFICIAL**  
MOMENTO MUSICAL | VIOLA BEIROA
- 19H00 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
RUÍDO À PORTUGUESA
- 19H30 **À VOLTA DOS NOSSOS SABORES**  
CONFEÇÃO DE PRATO TÍPICO DA REGIÃO  
CHEF MIGUEL MENESES | PERDIZ NO FORNO
- À CONVERSA SOBRE "AZEITE"**  
APABI
- 21H30 **TRIBUTOS AOS BEATLES**
- 23H00 **MARIZA**

### 7 SET. 24 | SÁBADO

- 11H00 **VAMOS CONHECER OS SABORES DE PERDIÇÃO**  
PROGRAMA TERRA A TERRA COM A TSF - RÁDIO NOTÍCIAS
- 12H00 **OS NOSSOS SABERES**  
DEMONSTRAÇÃO DOS OFÍCIOS DA REGIÃO  
AZULEJARIA | BORDADO DE CASTELO BRANCO
- 14H30 **WORKSHOP | FUSILLI**  
DESPERDÍCIO ALIMENTAR
- 15H30 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
BANDA DO CARTEIRO
- 16H00 **KARTOMANIA**  
PISTA DE KART | ESCUDERIA DE CASTELO BRANCO
- 17H30 **À VOLTA DOS NOSSOS SABORES**  
CONFEÇÃO DE PRATO TÍPICO DA REGIÃO  
CHEF RAFAEL CARDOSO | ENSOPADO DE BORREGO
- À CONVERSA SOBRE "MERINO DA BEIRA BAIXA"**  
OVIBEIRA
- 19H00 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
TROPA FANDANGA
- 21H30 **TRIBUTOS A AMY WINEHOUSE**
- 23H00 **PROFJAM**
- 00H30 **DJ JUNIORK**

### 8 SET. 24 | DOMINGO

- 12H00 **"AS NOSSAS BORDADEIRAS ENSINAM"**  
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO BORDADO  
DE CASTELO BRANCO
- 12H00 **OS NOSSOS SABERES**  
DEMONSTRAÇÃO DOS OFÍCIOS DA REGIÃO  
CERAMISTA | BORDADO DE CASTELO BRANCO
- 14H30 **À VOLTA DOS NOSSOS SABORES**  
CONFEÇÃO DE PRATO TÍPICO DA REGIÃO  
CHEF RUI CERVEIRA | SERRABULHO
- À CONVERSA SOBRE "ENCHIDOS"**  
FUMEIRO ALBICASTRENSE
- 15H30 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
DA CONCERTINA AO ACORDEÃO
- 16H00 **KARTOMANIA**  
PISTA DE KART | ESCUDERIA DE CASTELO BRANCO
- 16H00 **SABORES DA NOSSA TERRA**  
CONCURSO GASTRONÓMICO DE PRATOS DAS FREGUESIAS
- 17H30 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
BANDA À BOLEIA
- 18H00 **À VOLTA DOS NOSSOS SABORES**  
CONFEÇÃO DE PRATO TÍPICO DA REGIÃO  
CHEF RUI CERVEIRA | CHANFANA
- À CONVERSA SOBRE "VINHO"**  
RAYA WINE
- 19H00 **SABORES DA NOSSA TERRA**  
CONCURSO GASTRONÓMICO | ENTREGA DE PRÉMIOS
- 19H30 **ANIMAÇÃO ITINERANTE**  
BANDA AMBULANTE
- 21H30 **TRIBUTOS A PINK FLOYD**
- 22H30 **MARISA LIZ**



- MÚSICA COM SABER**  
PALCO PRINCIPAL
- PETISCOS COM SABOR**  
SEX. E SÁB. 12H À 01H30 | DOM. 12H ÀS 00H
- KARTOMANIA**  
SEX. 18H ÀS 00H | SÁB. E DOM. 16H ÀS 00H
- SABE A BRINCADEIRA**  
ESPAÇO INFANTIL | SEX. A DOM. 15H ÀS 22H

- TENDA SABORES E SABERES**  
SEX. A DOM. 12H ÀS 00H
- SABORES E SABERES DA REGIÃO**  
STAND DO MUNICÍPIO E INSTITUCIONAIS
- SABERES COM ARTE**  
ARTESANATO
- OS NOSSOS SABERES**  
DEMONSTRAÇÕES | OFÍCIOS

- SABORES DE PERDIÇÃO**  
PRODUTOS REGIONAIS
- SABORES NO PRATO**  
RESTAURAÇÃO
- SABORES DA NOSSA TERRA**  
CONCURSO GASTRONÓMICO | FREGUESIAS
- À VOLTA DOS NOSSOS SABORES**  
SHOWCOOKINGS

ORIENTADA OU EM AUTONOMIA

# Câmara de Ródão assegura oferta da plataforma Escola Virtual aos alunos do Concelho

A Escola Virtual é uma iniciativa que visa promover oportunidades e igualdade de acesso às ferramentas educativas a todos os alunos



A Escola Virtual vai permitir aos alunos estudar a qualquer hora

A Câmara de Vila Velha de Ródão assegura a oferta do acesso à plataforma Escola Virtual aos docentes e alunos do Concelho que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário, no ano letivo 2024/2025. Uma medida que vem juntar-se à oferta de cadernos de atividades e kits de material escolar, já garanti-

da pela autarquia nos últimos anos.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que “Vila Velha de Ródão é uma das

primeiras autarquias do País a assegurar esta oferta e o nosso objetivo é garantir que os alunos oriundos de famílias mais carenciadas tenham a mesma

oportunidade e igualdade de acesso às ferramentas educativas hoje disponíveis, contribuindo assim para a promoção do sucesso escolar das nossas

crianças e jovens e para o alívio dos encargos das famílias do Concelho no que respeita à educação”.

No plano institucional, através desta plataforma educativa de apoio ao ensino e ao estudo, todos os professores e alunos estão ligados, replicando-se a estrutura de turmas da instituição e disponibilizando-se conteúdos e funcionalidades úteis para cada um dos papéis.

Aos alunos, a Escola Virtual permite estudar a qualquer hora, com orientação dos professores ou autonomamente, em contexto de sala ou fora do horário letivo, através do acesso a aulas e testes interativos, organizados por tópicos de programa e autocorretivos, e a ferramentas de registo e análise de desempenho. Para além do diagnóstico e propostas de

percursos de aprendizagem, de acordo com o que o aluno sabe e o que ainda não sabe, a plataforma permite gerar relatórios de progresso, permitindo aos encarregados de educação acompanhar o progresso dos seus educandos.

Esta iniciativa complementa a oferta dos cadernos de atividades e kits de material escolar também assegurada pela autarquia, em que o custo previsto se situa este ano nos 22 mil euros, e abrange todos os 252 alunos do Ensino Básico que vão frequentar o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão no ano letivo 2024/2025, bem como os alunos do Ensino Secundário que tenham residência no Concelho, num investimento estimado superior a cinco mil euros.

## Biblioteca Municipal de Penamacor recebe exposição *Bordados e Brincadeiras*

A Biblioteca Municipal de Penamacor, na sequência do ateliê *Bordados e Brincadeiras*, atividade destinada ao público infantil e juvenil e que decorreu entre os dias 29 de julho e 30 de agosto, na Casa do Povo de Penamacor, tem patente, até dia 12 de setembro, a exposição *Bordados e Brincadeiras*.

Recorde-se que o ateliê teve como objetivo a ocupação de tempos livres, a aprendizagem do bordado e a realização de atividades lúdicas e educativas, sendo que a exposição mostra agora os trabalhos realizados durante esta iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Penamacor.

## João Cardoso São Pedro apresenta *Pelo Nosso Riso* na Biblioteca de Ródão



A Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, acolheu, dia 10 de agosto, a apresentação do livro *Pelo Nosso Riso*, da autoria de João Cardoso São Pedro, uma obra integrada na coleção *Rebuscar o Tempo*, do projeto *Vidas e Memórias de uma Comunidade*, que a instituição desenvolve desde 2009.

Contador de piadas, anedotas e contos jocosos, João Cardoso São Pedro foi desafiado pela Biblioteca a reunir em livro um repertório destas pequenas narrativas, um

subgénero dos contos tradicionais, que recolheu e divulgou ao longo dos anos e que são um espelho duma visão do Mundo onde a crítica social e a vontade de fazer rir o outro vêm ao de cima.

Paulo Correia, investigador de Literatura Tradicional e Oral da Universidade do Algarve, escreve na introdução da obra, que “neste livro (...) não encontramos anedotas grandes, mas sim aquilo que se poderia chamar “piadas”, (...) ou seja, micronarrativas que geralmente contêm apenas um diálogo



de duas falas com um final que provoca o riso” e cuja “brevidade deixa espaço para que mais pessoas intervenham, contando as suas anedotas, mas também dá prioridade ao riso, que, como sabemos, é contagiante e libertador de tensões”.

Por entre as tradicionais anedotas sobre temáticas tão variados como, por exemplo, a inocência das crianças, as relações conjugais, os vícios ligados às profissões, os choques entre a cidade e o campo ou as célebres anedotas de

Alentejanos, na leitura que fez dos textos de João Cardoso, Paulo Correia descobriu mesmo um texto jocosos que ainda não tinha sido encontrado escrito em nenhum outro livro em Portugal, facto que acresce aos outros méritos do livro.

Presente na sessão de apresentação do livro, o vice-presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, José Manuel Alves, agradeceu a João Cardoso pelo trabalho de recolha destes textos e pelo seu contributo para o enriquecimento do património imaterial do Concelho.

### VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO, SITO EM QUINTAL DO REGATO, FREGUESIA E CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Quitéria Sousa Mendes Nunes das Neves, residente na Rua da Senhora de Mércules, nº 4, 3º Esquerdo, Castelo Branco, e Joaquim Manuel de Sousa Mendes, residente na Estrada Senhora de Mércules nº 35, 2º Direito, Castelo Branco, na qualidade de únicos e universais herdeiros da herança aberta por óbito de seu pai José da Cruz Mendes, do qual faz parte o prédio rústico, sito em Quintal do Regato, freguesia e concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de 200 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 73 secção AS, o qual proveio do artigo 73 da secção AS da freguesia de Benquerenças.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de 1.000,00€ (mil euros) a Adriano Elias da Silva e a Maria Bruna da Silva Oliveira e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda, realizar-se-á no prazo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes), que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias, a contar da presente publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 30 de agosto de 2024

Quitéria Sousa Mendes Nunes das Neves  
Joaquim Manuel de Sousa Mendes

ATÉ 13 DE SETEMBRO

# Plano de Ação Climática está em consulta pública

A proposta do Plano de Ação Climática pode receber contributos de qualquer cidadão do Concelho



A proposta pode ser consultada na página da Câmara de Proença-a-Nova

A proposta do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Proença-a-Nova está em discussão pública até dia 13 de setembro, podendo ser consultada na página oficial da Câmara de Proença-a-Nova.

Durante o período de consulta, qualquer interessado poderá apresentar os seus contributos, através de comunicação escrita, desde que esta contenha nome completo, morada ou sede, número de identificação fiscal e o respetivo endereço de correio eletrónico, dando, neste caso, consentimento para que este seja utilizado para efeitos de notificação.

Os contributos apresentados devem ser remetidos para o endereço da autarquia ou para o endereço eletrónico doua@cm-proencanova.pt. Toda a documentação que abrange este tema, além de se encontrar disponível para consulta na página *on-line* da Câmara, também pode ser consultada de forma presencial, junto da Divisão de Obras, Planeamento Urbano, Ambiente e Cadastro, nos dias úteis, das nove horas às 12h30 e das 13h30 às 17 horas.

Segundo a proposta apresentada pela Câmara, os principais objetivos prendem-se com o investimento em inovação e tecnologias verdes, aliado a uma gestão integrada do ambiente, permitindo alcançar uma sociedade de baixas emissões.

Entre as propostas, está também o compromisso com a redução das emissões de CO2 em, pelo menos, 90 por cento, até 2050, em relação ao valor de 2005, “acelerando a descarbonização e potenciando a resiliên-

cia do Concelho às alterações climáticas”, pode ler-se.

O PMAC de Proença-a-Nova pretende dar resposta aos novos requisitos normativos e legais estabelecidos pela Lei de Bases do Clima, no contexto da política climática e implementação de novas metas setoriais relevantes. Desta forma, a Câmara de Proença-a-Nova pretende mobilizar a comunidade para contribuir para a ação climática no território, melhorando a sua resposta às vulnerabilidades atuais e futuras.

## Câmara de Proença sensibiliza para a recolha de monos domésticos



Os Serviços Municipais da Câmara de Proença-a-Nova realizam, de forma constante e regular, a recolha de monos domésticos e objetos volumosos, objetos provenientes das habitações que, pelo seu volume, forma ou dimensões, não possam ser recolhidos pelos meios normais de remoção. Este serviço de recolha, apesar de ser realizado junto dos contentores de lixo habituais, é também efetuado ao domicílio, mediante pedido do munícipe.

Neste sentido, a Câmara sensibiliza a população para que, no caso de necessidade de recolha de monos, os munícipes entrem em contacto com os responsáveis desta área. O pedido pode ser efetuado via telefónica diretamente para a Câmara, através do telefone 274670000 (chamada para a rede fixa nacional), ou através do portal dos Serviços Online, via requerimento.

Para a autarquia “este serviço municipal constitui uma mais-valia para a proteção do ambiente no nosso concelho, evitando que os resíduos vo-

lucosos se acumulem em locais inadequados como a floresta, ou via pública”, salientando que “alguns produtos, como resíduos orgânicos, vidros, plásticos, embalagens ou pneus, não devem ser depositados enquanto monos domésticos”.

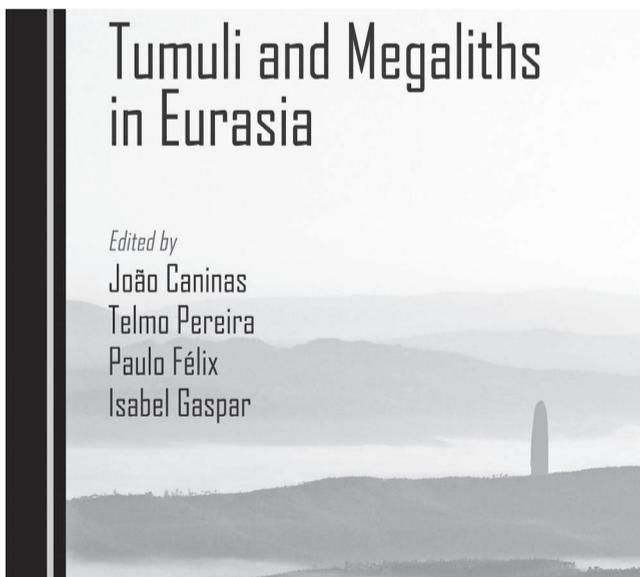
No Concelho de Proença-a-Nova decorrem ainda outras iniciativas que pretendem diminuir a pegada ambiental.

Assim, recentemente foi iniciado o projeto *As sobras não são lixo! São biorresíduos e são valorizados!*, campanha que decorreu junto das 838 residências de Proença-a-Nova. A campanha consistiu na entrega de um balde de sete litros, para deposição de desperdícios alimentares e sobras de refeições. Tendo por objetivo o desvio de aterro sanitário de resíduos que são recursos importantes para a produção de fertilizante, os moradores Proencenses foram também sensibilizados para a colocação dos seus resíduos alimentares nos novos contentores coletivos castanhos, de 360 litros, distribuídos pela vila.

## Túmulos e Monumentos Megalíticos na Eurásia publicado com apoio da Câmara

O livro *Tumuli and Megaliths in Eurasia*, traduzido como *Túmulos e Monumentos Megalíticos na Eurásia*, foi oficialmente lançado a 2 de agosto, sendo já considerado uma das mais densas compilações de textos sobre o tema. A obra é fruto do trabalho desenvolvido no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, resultado de uma parceria entre a Câmara de Proença-a-Nova e a Associação de Estudos do Alto Tejo, e conta especialmente com a contribuição dos seus editores, que são João Caninas, Telmo Pereira, Paulo Félix e Isabel Gaspar.

Esta coleção de ensaios destaca e reúne 74 autores, com contribuições e testemunhos de especialistas oriundos de 16 países distintos, desde Portugal ao Japão, passando pela Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Mongólia, Geórgia, Itália, Roménia, Cazaquistão, Espanha, Rússia, Azerbaijão, entre outros da



Europa Mediterrânica, Europa Balcânica, Europa Central e Ásia. Essas contribuições conferem ao livro uma diversidade de contextos regionais, perspetivas teóricas e abordagens científicas relevantes para todos os que trabalham em história,

arqueologia, antropologia e património.

Com um total de 523 páginas, o livro pode ser adquirido na página oficial da Cambridge Scholars Publishing, responsável pela sua publicação e divulgação.

João Caninas, um dos editores e responsável pelo Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, explica que “até podíamos ter sido nós a publicar o livro, tínhamos capacidades para tal, mas acabámos por colaborar com a Cambridge Scholars Publishing para garantir uma difusão à escala mundial. Para nós, o mais importante não é publicar a obra, mas que ela seja lida. Acreditamos que as pessoas ligadas à arqueologia e à pré-história da Eurásia estarão bastante interessadas em adquiri-lo”.

Refira-se que o título agora publicado nasceu, inicialmente, como uma ideia para um congresso internacional a realizar em Proença-a-Nova em 2020, o qual não ocorreu presencialmente devido à pandemia de COVID-19. No entanto, os vídeos desse congresso estão ainda disponíveis *on-line* no canal de *YouTube* da Tumuli Eurasia.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, a “UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDEIA DO BISPO, ÁGUAS E ALDEIA DE JOÃO PIRES”, com sede na Rua Pina Ferraz, Aldeia do Bispo, União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 510 834 060, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense granitos, eucaliptal, mato e pastagem artificial permanente, com a área de vinte e um mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Baldio, União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Luís Miguel da Silva Gordino e Manuel de Almeida Domingues, do sul com J. M. Martins Leitão Lda e José Joaquim Azevedo de Mendonça, do nascente com José Joaquim Azevedo de Mendonça e caminho e do poente com J. M. Martins Leitão Lda e Idan Ariel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Júlio Costa Manteigas, sob o artigo 46, secção 2F, da União de Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 46, secção F da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE TURISMO DO INTERIOR COM APOIO DO TURISMO CENTRO DE PORTUGAL

# Termas de Monfortinho recebe sessão dedicada a incentivos para projetos turísticos

Para promover o conhecimento sobre as oportunidades de financiamento e incentivos para projetos turísticos em territórios de baixa densidade



As Termas de Monfortinho recebem a sessão de esclarecimento

A Associação Ibérica de Turismo do Interior, com o apoio da Turismo Centro de Portugal,

realiza, dia 17 de setembro, a partir das 16 horas, nas insta-

lações do Balneário Termal das Termas de Monfortinho, a ses-

são de esclarecimento *Sistemas de Incentivos para Territórios*

de Baixa Densidade.

A sessão tem como objetivo promover o conhecimento sobre as oportunidades de financiamento e incentivos disponíveis para projetos turísticos e outros empreendimentos localizados em territórios de baixa densidade.

A iniciativa é dirigida a câmaras municipais, alojamentos, hotéis, agentes turísticos e demais *stakeholders* interessados em dinamizar e fortalecer a economia local através de estratégias de desenvolvimento sustentável.

A Turismo Centro de Portugal será responsável por conduzir os esclarecimentos durante o encontro, abordando as mais recentes medidas de apoio, esclarecendo dúvidas e apresentando casos de sucesso que demonstram o impacto positivo destes incentivos no setor turístico.

A confirmação da participação deve ser feita até dia 15 de setembro através do correio eletrónico [info@aitiweb.org](mailto:info@aitiweb.org) ou do telemóvel 967921255 (chamada para a rede móvel nacional).

## ADEPAC vai editar CD do Grupo de Cantares de São Miguel de Acha

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), através do seu Grupo de Cantares, está a preparar um CD composto por modas tradicionais.

O trabalho tem por objetivo dar a conhecer a músi-

ca tradicional de São Miguel de Acha, no Concelho de Idanha-a-Nova, reconhecida pela grande riqueza do seu cancionário.

A edição do CD mereceu o apoio do programa *Cultura ao Centro*, promovido pela

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Sob a orientação artística do professor Eduardo Geraldes, o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha tem-se apresentado em

vários pontos da Região, do País e até em Espanha.

Entre as canções a incluir no CD, constam modas de trabalho, de jogos e romaria, recolhidas em São Miguel de Acha, mas também rimanças, cantigas de amor e outros can-



tos tradicionais da aldeia.

Recorde-se que o Grupo de

Cantares já anteriormente gravou uma cassete e um CD.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e nove livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **JOSÉ MARTINS JOÃO**, NIF 107 575 809 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARDOSO ROSA MARTINS JOÃO**, NIF 107 575 817, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Setúbal (São Sebastião), concelho de Setúbal, residentes na Rua Tomás Ribeiro, n.º 38, Praias do Sado, freguesia do Sado, concelho de Setúbal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Regadia-Sarzedas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição, do sul e do poente com Maria dos Santos Martins Lourenço e do nascente com Maria dos Santos Martins Lourenço e Domingos Marques Nunes Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 53, secção BT, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de sete euros e oitenta e cinco cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Chão da Eira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Maria Barata do sul com Joaquim Gonçalves Marques e do nascente com Maria dos Santos Martins Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 6, secção BT, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvenses de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Barroca do Gaspar, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria dos Santos Martins Lourenço, do sul com herdeiros de Joaquim Gonçalves, do nascente com ribeira da Magueija e do poente com herdeiros de Abílio Martins Jorge, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 105, secção BT, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

**Quatro - um quinto do prédio rústico** composto por olival, cultura

arvenses em olival, cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Regadio do Açude, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Miquelina Conceição Nunes Pires Martins, do sul com Deonilde Peres Gonçalves da Fonseca, do nascente com ribeira da Magueija e do poente com João Manuel Silveira Sousa Machado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 102, secção BU, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de quatro euros e oitenta cêntimos correspondente à dita fração de um quinto.

São comproprietários deste prédio Francisco Martins, casado, residente em Palmela e João Joaquim Martins, casado, residente em Gatas, na dita freguesia de Sarzedas.

**Cinco - um oitavo do prédio rústico** composto por pinhal, cultura arvenses, oliveiras, leitões de curso de água e mato, com a área de quarenta e seis mil metros quadrados, sito em Vale da Santa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco, do sul com caminho, do nascente com Filipe José de Matos Afonso Ferreira e do poente com Teresa Neves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 2, secção BX, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de sete euros e oitenta e três cêntimos correspondente à dita fração de um oitavo.

São comproprietários deste prédio Francisco Martins, casado, residente em Palmela e João Joaquim Martins, casado, residente em Gatas, na dita freguesia de Sarzedas.

**Seis - metade do prédio rústico** composto por pinhal, eucaliptal e cultura arvenses, com a área de cinquenta e dois mil e seiscentos metros quadrados, sito em Casalinho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Nunes, do sul com João Lourenço e Amândio da Silva Mendes e do nascente e do poente com herdeiros de Piedade Nunes Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 11, secção DE, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de quarenta e seis euros e seis cêntimos correspondente à dita fração de metade.

É comproprietária deste prédio Maria Adelaide João, casada, residente em Setúbal.

**Sete - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de dez mil e duzentos metros quadrados, sito em Barroca e Bartelinho, freguesia

de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Afonso Nunes Silva Pinto Azevedo, do sul com Mike Paul da Palma Belchior, do nascente com João Lourenço e do poente com herdeiros de Luis Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 16, secção DE, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de trinta e cinco euros e quarenta e oito cêntimos.

**Oito - prédio rústico** composto por cultura arvenses, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de vinte um mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Santa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Marques Nunes, do sul com João Almeida e António Alberto Nunes Afonso, do nascente com Maria Susete Santos Pires e herdeiros de Manuel Gonçalves e do poente com Manuel Rodrigues Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 77, secção DE, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de vinte sete euros e setenta e cinco cêntimos.

**Nove - prédio rústico** composto por cultura arvenses, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Santa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim João, do sul com ribeiro, do nascente com Mike Paul da Palma Belchior e do poente com herdeiros de Joaquim João, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Suzete de Almeida Santos Pires de herdeiros de Lucinda Martins Gonçalves, sob o artigo 87, secção DE, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

**Dez - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, destinado a habitação, sito em Gatas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Rua, do nascente com António Moroso e do poente com Felismina Maria, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 1023, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de quatro mil seiscentos e setenta e nove euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM 20 EQUIPAS DE QUATRO PAÍSES

## Penamacor recebe Volta a Portugal de Juniores

Penamacor recebeu, no passado sábado, dia 31 de agosto, a terceira etapa e o contrarrelógio individual da 18ª Volta a Portugal de Juniores Masculinos, prova na qual participa um pelotão de 139 corredores, representando 20 equipas, oriundas de quatro países e que percorre as estradas das Beiras e Serra da Estrela, até ao passado domingo, dia 1 de setembro.

A etapa de sábado teve dois setores. De manhã correram-se 78 quilómetros, entre Sabugal e Penamacor. Vingou uma fuga e o mais veloz dos fugitivos foi o francês Victor Herbreteau (Union Cycliste Cholet 49), que bateu ao sprint Danijel Agrícola (Willebrord Wil Voo-



Penamacor teve pódio para a terceira etapa e contrarrelógio

ruit) e Diego Valério (Academia Efapel de Ciclismo). Já durante a tarde, o neerlandês Jurgen Zoomermaand (Willebrord Wil

Vooruit) deu um importante passo para conquistar a 18.ª Volta a Portugal de Juniores, vencendo o segundo setor da

terceira etapa, um contrarrelógio de 19 quilómetros, disputado todo ele no concelho de Penamacor.

## Desportivo CB e antigos atletas prestam homenagem a Vicente Lucas, Pezinhos de Lã

Vicente Lucas que representou o Desportivo de Castelo Branco (DCB) nas épocas 1977/1978 e 1978/1979 foi homenageado pelo Desportivo e por antigos atletas e amigos Albicastrenses no Estádio do Restelo.

Recorde-se que Vicente Lucas foi internacional por Portugal e conquistou a me-



dalha de bronze no Mundial de 1966 ficando famoso por ter *secado* o Rei Pele nesse mundial que decorreu em Inglaterra.

Vicente Lucas ofereceu ao Desportivo de Castelo Branco a camisola do centenário do Belenenses que foi utilizada contra o Real Madrid em 2019.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO O FÁTIMA O

## Encarnados com as melhores oportunidades mas não passaram do empate

Não foi efetivamente o bom jogo de futebol, onde faltou alguma qualidade nas duas equipas, mas no entanto, até ao minuto 20 pertenceu aos locais as melhores oportunidades de golo, goradas pela boa exibição do guarda-vizitante.

Até ao intervalo, os vi-

sitantes ainda exerceram algum domínio que, não foi suficiente para a alteração no marcador.

No segundo tempo, os encarnados perderam várias oportunidades de golo, lutando pelos três pontos, mas sem sucesso.

JMA

## Jogos Interassociações com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a VI edição dos Jogos Interassociações, que em 2024 serão realizados na Sobreira Formosa, no próximo dia 21 de setembro, estando integrados na programação oficial do Festival do Plangiao e do Maranhão. Os jogos pretendem voltar a reunir as associações concelhias com jogos de Sueca, Malha, Jogo da Argola, Matraquilhos, Jogo de Desafio, Jogo para Crianças (opcional) e ainda um Jogo Surpresa.

As inscrições são totalmente gratuitas e, de acordo com o

regulamento, cada associação tem de inscrever sete jogadores e opcionalmente entre uma a cinco crianças (nascidas entre 2014 e 2019). A inscrição da associação tem de ser formalizada até dia 10 de setembro, entregando a respetiva ficha, na piscina municipal ou enviando-a para o e-mail: desporto@cm-proencanova.pt. É obrigatória a participação em todos os jogos do torneio, excluindo o jogo das crianças, sendo que o mesmo jogador não pode participar em dois jogos distintos.

## AFCB promove Formação Específica de Tutores

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) vai organizar, nos próximos dias 14 e 15 de setembro, uma Formação Específica de Tutores, destinada aos treinadores que satisfaçam o perfil solicitado e que contribuirá para a criação de uma Bolsa de Tutores da Federação Portuguesa de Futebol.

A Formação será dividida em dois dias, sendo que a 14 de setembro, o foco será o Futebol e a 15 de setembro, a incidência estará no Futsal. A iniciativa irá decorrer na sede da AFCB, no período da manhã, a partir

das 9 horas.

Os interessados devem efetuar a inscrição, até ao próximo dia 10 de setembro, através do seguinte link: <https://forms.gle/UcKFBstqSzyBYxSx8>. Devem, igualmente, remeter os documentos necessários para o e-mail: [geral@afcastelobranco.pt](mailto:geral@afcastelobranco.pt).

A Formação tem a validade de três épocas desportivas e não está sujeita a circunscrição geográfica. O certificado de UEFA desta formação contínua específica será utilizado como comprovativo.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

#### 1ª Eliminatória - 7 de setembro

Académica OAF - Benf. C. Branco  
09/08 F. do Zêzere - Ac. Fundão  
Vieirense - Sertanense  
Pedrógão - Sp. Pombal



Equipas isentas na 1ª Eliminatória: Sporting da Covilhã, Alcains.

### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

#### 1ª Jornada

12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém

#### 3ª Jornada

16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro

#### 5ª Jornada - 1 de setembro

FC Oliv. Hospital 3-0 1º Dezembro  
SC Covilhã 2-2 Belenenses  
U. Santarém 0-1 Caldas SC  
Sporting B 2-1 Académica OAF  
13/10 Atlético CP - Lus. dos Açores

#### 6ª Jornada - 13 de setembro

Caldas SC - Sporting B  
14/09 1º Dezembro - U. Santarém  
15/09 L. dos Açores - SC Covilhã  
Académica OAF - Atlético CP  
Belenenses - Oliv. Hospital

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Belenenses	7	3
2 U. Santarém	6	2
3 Sporting B	4	3
4 1º Dezembro	4	2
5 SC Covilhã	4	3
6 Académica OAF	3	3
7 Caldas SC	3	3
8 FC Oliv. Hospital	2	2
9 Lusitânia dos Açores	1	2
10 Atlético CP	0	3

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

#### 3ª Jornada - 1 de setembro

Marialvas 2-3 Arronches e Benf.  
Sp. Pombal 2-0 Mortágua FC  
Alcains 0-2 O Elvas  
Benf. C. Branco 0-0 CD Fátima  
Marinhense 0-0 FC Alverca B  
Peniche 2-0 Pêro Pinheiro  
União 1919 3-2 Sertanense

#### 4ª Jornada - 15 de setembro

Arronches e Benfica - Alcains  
Mortágua FC - Marialvas  
O Elvas - Benf. C. Branco  
CD Fátima - Peniche  
FC Alverca B - União 1919  
Pêro Pinheiro - Marinhense  
Sertanense - Sp. Pombal

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 O Elvas	7	3
2 Arronches e Benfica	7	3
3 Marinhense	5	3
4 União 1919	5	3
5 FC Alverca B	5	3
6 Peniche	4	3
7 Sp. Pombal	4	3
8 Benf. Castelo Branco	4	3
9 Marialvas	3	3
10 Pêro Pinheiro	3	3
11 CD Fátima	2	3
12 Mortágua FC	2	3
13 Alcains	1	3
14 Sertanense	0	3

**Manuel Andrade**

Faleceu no passado dia 31 de agosto de 2024, Manuel Régio de Andrade, de 83 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Aurélio Fernandes**

Faleceu, no passado dia 29 de agosto de 2024, Aurélio José Fernandes, de 86 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Nazaré Dias**

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2024, Nazaré Cravo da Silva Dias, de 85 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Lar de São Tomás, em Salgueiro do Campo, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Mendonça**

Faleceu no passado dia 1 de setembro de 2024, Joaquim Luís Robalo Mendonça, de 60 anos de idade era natural e residia em Escalos de Cima. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Francisco Trindade**

Faleceu, no passado dia 29 de agosto de 2024, Francisco da Conceição Trindade, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genros, netas, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Madalena Cruz**

Faleceu no passado dia 28 de agosto de 2024, Madalena Nunes da Cruz, de 94 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Alcains.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhas, genro, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Fernanda Antunes**

Faleceu no passado dia 31 de agosto de 2024, Fernanda Maria Afonso Pires Antunes, de 57 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem, também, a todos os colaboradores dos Cuidados Paliativos de Castelo Branco e à Cáritas de Castelo Branco todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Manuel Esteves**

Faleceu, no passado dia 30 de agosto de 2024, Manuel Martins Esteves, de 79 anos de idade, natural de São Domingos, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Olívia Lopes**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2024, Olívia Lopes, de 94 anos, natural e residente em Maxiais, Benquerenças.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento muito especial aos funcionários do Centro de Dia de Santo António de CB pelo esforço e carinho que tiveram a cuidar da minha mãe.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Lurdes Calvário**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2024, Maria de Lurdes Gonçalves Calvário, de 79 anos de idade, natural de Fundão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Barroso**

Faleceu, no passado dia 30 de agosto de 2024, Joaquim Barroso, de 88 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Camilo Gabriel**

Faleceu, no passado dia 28 de agosto de 2024, Camilo José Neves Gabriel, de 72 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Martins**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2024, Francisco Martins, de 72 anos de idade, natural de Vales, Cardigos e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosalina Martins**

Faleceu no passado dia 31 de agosto de 2024, Rosalina Nunes Martins, de 88 anos, natural e residente em Ferrarias, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O filho, a nora e a neta, vêm agradecer a todos os colaboradores do PROENÇALAR, pelo carinho, dedicação e cuidado que manifestaram à nossa familiar, durante os anos que aí permaneceu.

A todos o nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Gazeta**  
DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**



**Luís Marques**

Faleceu no passado dia 28 de agosto de 2024, Luís Filipe Lourenço Marques, de 53 anos, natural e residente em Vilares de Cima, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seu irmão e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



**Manuel Louro**

Faleceu no passado dia 27 de agosto de 2024, Manuel Martins Dias Louro, de 94 anos, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

**EDITAL N.º 63/2024**

**Averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 19**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento na Licença de Táxi n.º 19, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula AN-30-HZ, em nome de **José Francisco Prudente, Unipessoal, Lda**, Contribuinte n.º 513061614, titular do alvará n.º 123003.

Idanha-a-Nova, 27/08/2024

**O Presidente da Câmara**

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

**EDITAL N.º 65/2024**

**Averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 11**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento na Licença de Táxi n.º 11, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula n.º BH-56-IT, em nome de **Costa Mendes & filhos, Lda**, Contribuinte n.º 505602415, titular do alvará n.º 102905.

Idanha-a-Nova, 27/08/2024

**O Presidente da Câmara**

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e duas do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **SILVINO PROENÇA GARCIA**, NIF 129 091 448 e sua mulher, **MARIA DA GRAÇA DIAS BARATA PROENÇA GARCIA**, NIF 128 315 849, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lavacinhos, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, residentes na Avenida 1.º de Maio, n.º 23, 2.º andar B, Costa da Caparica, Almada, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de três mil quinhentos e dezoito, virgula, quarenta e oito metros quadrados, sito em Valinho, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Natividade Martins, do sul com herdeiros de Fernanda Maria Conceição Ramos, do nascente com Fernando Antunes Carreiras e do poente com Rua, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Silvino Proença Garcia, sob o artigo 2761, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por terreno agrícola, com a área de novecentos e cinquenta e quatro, virgula, noventa e dois metros quadrados, sito em Valinho, freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com Rua, do sul com Tiago da Conceição Ramos Nunes e do poente com Manuel Agostinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Silvino Proença Garcia, sob o artigo 5359, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e três livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **ALBINO NUNES GONÇALVES**, NIF 153 779 977 e sua mulher, **MARIA DOS ANJOS HENRIQUES MARTINS GONÇALVES**, NIF 103 986 200, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Montes da Senhora, do concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Alto da Bela Vista, n.º 41, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvenses, leitões de curso de água, oliveiras, pinhal e terreno estéril, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Carlos Roque Gonçalves e José Gonçalves, do sul com herdeiros de Manuel Fernandes e Cecília Maria Roque Gonçalves, do nascente com herdeiros de Teresa Rodrigues, herdeiros de Adelaide Ribeira e outros e do poente com José Gonçalves e herdeiros de Beatriz Maria, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e cinquenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Agostinho sob o artigo 291, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por olival, cultura arvenses em olival e pinhal, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul e do poente com Cecília Maria Roque Gonçalves e do nascente com herdeiros de Beatriz Maria, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e cinquenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel

Agostinho sob o artigo 225, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras, cultura arvenses, mato e pinhal, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul e do nascente com herdeiros de Agostinho Rodrigues e do poente com herdeiros de José Gonçalves e herdeiros de José Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e cinquenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Gonçalves sob o artigo 220, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e dezasseis cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por mato, cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Emília Fernandes Fonseca e outra e Agostinho Rodrigues, do sul com Helena Roque Gonçalves Varanda, do nascente com José Gonçalves e Emília Afonso Gonçalves Marques e do poente com Manuel Rodrigues Grácio, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Gonçalves sob o artigo 301, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e noventa e nove cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por horta, oliveiras e pinhal, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Cecília Maria Roque Gonçalves, do sul com Manuel Gonçalves, do nascente com herdeiros de Manuel Fernandes e do poente com linha de água, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e cinquenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 223, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por mato, oliveiras e cultura arvenses,

**Prof. BALA**  
**ASTRÓLOGO MÉDIUM**

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.  
Tel.: **926 222 365** (Chamada para rede móvel nacional)  
Rua de Ega, n.º 7, 1.º Dto - Castelo Branco

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

	7					1	5	
		4	1	7				
4				8	3			
			9		5			4
	3				8			6
		7			2	4	5	
1		5			7			
			7	9		5	8	
6	5				8			

**Solução**

7	6	4	8	2	3	1	5	9
1	8	5	9	6	7	2	4	3
2	3	6	7	4	8	5	9	1
5	4	2	9	3	6	7	1	8
9	7	8	1	5	4	6	3	2
4	2	3	5	1	9	8	6	7
9	1	7	3	8	5	6	2	4
3	9	6	2	7	1	4	8	5
8	5	1	4	6	2	3	7	9

**DIFICULDADE:** Média  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Lavadouro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Afonso Gonçalves e herdeiros de Teresa Roque Rodrigues, do sul com linha de água, do nascente com herdeiros de Beatriz Maria e herdeiros de João Martins e do poente com José Afonso Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Adelino Gonçalves sob o artigo 226, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por pinhal, horta e oliveiras, com a área de dez mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Estominhos, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Conceição Roque Martins, Américo Martins Matias e herdeiros de Manuel Fernandes, do sul com Maria Justino Ribeiro Marques Levita e herdeiros de José Roque Gonçalves, do nascente com herdeiros de Mário Pereira Lourenço e outros e do poente com herdeiros de Manuel Ribeiro Andrade, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Gonçalves sob o artigo 173, secção AF, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto por horta, oliveiras, olival e pinhal, com a área de sete mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Carvalha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com herdeiros de Eduardo Manuel Gonçalves Martins, do nascente com Maria Rosalina Martins Lourenço e do poente com José Ribeiro Nunes Grácio, Cristina Maria Roque Martins e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e cinquenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Gonçalves sob o artigo 77, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois euros e sete cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, três de Setembro de dois mil e vinte e quatro.  
**A Notária,**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## EDUCAÇÃO

# Vila de Rei avança com reabilitação de edifício para receber nova Creche Municipal

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, assinou, dia 5 de agosto em Castelo Branco, o contrato de participação financeira entre a autarquia e a Segurança Social, no âmbito de uma candidatura apresentada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista à reabilitação de um edifício municipal para criação de uma creche.

Com o considerável aumento do número de crianças interessadas em efetuar a sua matrícula na Creche Municipal de Vila de Rei, este espaço será um importante complemento



à nova Creche Municipal que se encontra em fase de conclusão. Esta valência apresentará capacidade de acolhimento adicional para 40 crianças.

Este novo espaço, com uma área de 342,25 metros quadrados, apresenta um investimento de 147.860,66 euros, participado a 100 por cento pelo PRR.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, afirma que “a criação de um novo espaço vai no seguimento do planeamento estratégico realizado pelo Município para o desenvolvimento social da região.

O aumento da capacidade de resposta das creches é fundamental para garantir igualdade de oportunidades no trabalho entre mulheres e homens, para reforçar as condições para apoio às famílias com crianças e para garantir igualdade de oportunidades às crianças, quaisquer que sejam as condições socioeconómicas em que vivem. Para além disto, o aumento apoio às famílias com este equipamento, permitirá a criação de emprego e o aumento da qualidade de vida das famílias, contribuindo para a fixação de população no território”.

## Água Formosa tem *Banho de Floresta*

A Aldeia do Xisto de Água Formosa, no Concelho de Vila de Rei, recebe, no próximo domingo, 8 de setembro, um *Banho de Floresta*, numa iniciativa organi-

zada pela Associação Fazedores da Mudança e que será dinamizada por Sofia Velez.

A ação decorrerá entre as 10 e as 12 horas, com o ponto

de encontro marcado para a Casa de Pax, no caminho para a Fonte.

O *Banho de Floresta* é uma atividade ao ar livre, com orien-

tação de um guia certificado. Pretende ajudar a restaurar o equilíbrio interior, físico, mental, emocional e espiritual, através de uma meditação guiada.

Todos os interessados poderão solicitar informações adicionais ou efetuar a sua inscrição através do telemóvel 910034932 (chamada para

a rede móvel nacional), ou do endereço de correio eletrónico fazedoresdamudanca@gmail.com. As inscrições limitadas a 15 participantes.

## Praia Fluvial de Fernandaires acolhe *EcoPraias*

A Praia Fluvial de Fernandaires, no Concelho de Vila de Rei, recebeu, dia 18 de agosto, a atividade de educação ambiental *EcoPraias*, promovida pela Valnor e que pretendeu alertar

para prática da reciclagem.

Durante a atividade, os monitores percorreram a Praia Fluvial com o objetivo de informar e sensibilizar os banhistas para deixarem as suas embalagens

nos ecopontos, à saída das praias e para nunca abandonarem os seus resíduos no areal ou nas zonas envolventes.

Rosa Martins, vereadora com o pelouro do Ambiente

destaca que “a dinamização desta atividade foi extremamente importante e necessária para uma mudança de comportamentos, através da separação resíduos, colocan-



do-os nos ecopontos de modo a contribuir para a preservação

e conservação dos ecossistemas”.

## Sapadores florestais recebem 1,5 milhões de euros em equipamento

A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, aprovou um investimento de 1,5 milhões de euros para o reforço dos equipamentos dos sapadores florestais em todo o País.

Financiado pelo Fundo Ambiental, entidade tutelada pelo Ministério do Ambiente e Energia, este apoio permitirá

dotar as equipas de profissionais com material de proteção individual (EPI) de última geração, contribuindo para uma maior segurança nas operações de combate a incêndios.

Maria da Graça Carvalho destaca a importância deste investimento ao sublinhar que “os sapadores florestais desempenham um papel fundamental

na proteção das nossas florestas e na segurança das populações”, pelo que “este investimento é um reconhecimento do seu trabalho e um compromisso com a sua segurança. Com estes novos equipamentos, estaremos a dotar os sapadores florestais com as melhores ferramentas para enfrentarem os desafios cada vez maiores que os incêndios

florestais representam”.

O investimento vai ser executado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e prevê a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) para as equipas de sapadores florestais, tais como vestuário incombustível, calçado, capacetes, luvas e outros materiais de

segurança como, por exemplo, óculos, filtros de carvão para máscaras e cógulas.

Com este apoio pretende-se que as entidades detentoras de equipas e brigadas, onde se contam municípios, comunidades intermunicipais, associações florestais e associações de agricultores, entre outras, possam adquirir e substituir

diversos EPI, reforçando, assim, a segurança dos sapadores florestais, mas também melhorar a sua eficácia no combate aos fogos rurais.

O apoio será concedido sob a forma de subsídio não reembolsável, até um máximo de 850 euros por cada sapador florestal, o que equivale a 4.250 euros por equipa operacional.